



Informe de Greve - nº 59 Brasília-DF, 20 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Balbino (Sind-ifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete e Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Luís, Bené e Cortes (SINTFUB), Zeliuto e Eduardo (SINTUFF), Neide (ASSUFOP), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana (SINTUFSC), Eduardo, Dália e Ladir (SINT-UFG - desde de 18/07), Farjado e Balbino (SIND-IFES/BH).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Marcia Abreu, Cosme, Adamoli, Neuza, Tânia Flores, Fernando Oliveira, Fernando Maranhão, Marcos, Rogério Marzola, Cristiano, Paulo Guerra, Chicão, Augusto, Luciana e Aroldo Soares.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia Flores (DN).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho.

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

FCAP FECHA PORTÕES DA FACULDADE

"Hoje, dia 20/07/00, os Servidores da FCAP, acompanhando orientação da FASUBRA, de radicalização, fecharam os portões da Faculdade, cujas atividades ficaram totalmente paralisadas.

Não aconteceu nenhuma resistência, apenas o protesto da Diretoria da FCAP, quando o Vice-Diretor, que no exercício da Direção, foi também impedido de entrar.

Dia 25 de julho, os Servidores irão participar do dia Nacional de Luta.

Próxima Assembléia Geral, dia 26 - quarta-feira.

Até a Vitória, Companheiros."

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO (MPOG)

PRESENTES: ANDES, CONDSEF, CNTSS, FASUBRA, FENAFISP, FENAJUF, SINASEF, UNAFISCO (representando a CNESF).

Pelo governo: Ceres Prates, Ernesto e Capella.

Pela FASUBRA: Cristiano

A reunião foi iniciada pela Ceres Prates, informando que o caráter da reunião havia mudado, ela seria ainda de interlocução e não de instalação da mesa de negociação, pois o entendimento do governo é de que a CNESF não havia cumprido o acordo, baseado no protocolo de intenções acordado para o término da greve dos SPFs, que os itens ; saída de greve e a retirada das ações judiciais que garantem o direito de greve não foram atendidos dado a manutenção das ações e a continuidade da greve na área da educação.

Enfatizou que o governo poderia instalar uma reunião de trabalho para o próximo dia 1º de agosto, (3ª feira), para tratar da institucionalização das comissões de negociações, (central e setorial), desde que fossem retiradas as ações judiciais e se finalizasse a greve. Reiterou que poderia iniciar o processo de negociação só com os setores que não estivessem em greve, mas não instalaria a comissão setorial de negociação no âmbito do MEC dado a continuidade da greve na Educação, só após o término da greve neste setor é que se instalaria a comissão setorial no âmbito do MEC.

Informou ainda que o Capella vai fazer um novo comunicado sobre o corte de ponto corrigindo as distorções dos anteriores, atendendo o pleito da CNESF, condição para ser avaliada a retirada ou não das ações.

Agendou com a comissão dos demitidos do governo Collor e se comprometeu a discutir sobre os demitidos da FNS do Rio de Janeiro.

Interpêlada pela FASUBRA sobre a possibilidade do MPOG interceder junto ao MEC para que se construa uma alternativa ao impasse criado, ela informou que ia comunicar ao Ministro Martus Tavares desta possibilidade e sugeriu que a FASUBRA a procurasse na próxima semana para tratar deste assunto.

2ª feira (24/07), reunião do CNESF com a seguinte pauta:

- Composição das Comissões
- Atualização da Pauta de Reivindicação
- Orçamento Geral (LDO)

OBS.: Seguirá no próximo informativo o relatório da reunião das entidades nacionais ocorrida hoje.

ORIENTAÇÃO AOS APOSENTADOS

"O aposentado é um credor da nação, por títulos definitivos, perenes e irretroatáveis. O cidadão que a lei aposentou, não recebe benefício, mas a retribuição de serviço que já prestou, reconhecido pelo Estado". (Rui Barbosa).

O artigo 5º da Constituição Federal diz: a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada. Há mais de 70 dias, os servidores estão em greve.

E até então, o ministro do Planejamento Martus Tavares, em conversação com o Comando Unificado de Greve, não acena no item da pauta: "reajuste para aposentados e ativos de qualquer espécie".

Vamos abaixar a cabeça e não reagir?

O governo viola as leis e a Constituição e continuamos omissos, indiferentes e de braços cruzados?

Diante de tudo isso, os servidores públicos, mais uma vez, têm que buscar seus direitos através da continuidade da greve, motivados pelo sufoco financeiro em que, deliberado e abusivamente, o governo colocou seus servidores, que estão sem reajuste há mais de cinco anos.

A nossa orientação é que as coordenações de aposentados convoquem os mesmos para dentro dos sindicatos e que eles participem das assembleias gerais juntamente com companheiros da ativa, pois a luta é de todos. Onde não foram realizados seminários, que eles possam acontecer. Enviando os informes por FAX à coordenação de aposentados da FASUBRA.

INFORMES DE BASE

SINTUFRJ

"UFRJ permanece com unidades paralisadas em 70%. Comando Local de Greve está indo as unidades e obtendo apoio para inviabilizar inscrição em disciplinas e fechamento das notas do período anterior. Sistema computacional, onde é possível inscrição on-line, está fora do ar. Assembleia nesta 5ª feira, dia 20/7 - Foi constituído um comando estadual entre SINTUFRJ, SINTUR e SINTUFF, onde se buscará ainda a adesão da ASUNI-RIO e SINTUERJ para ações unificadas na próxima semana, em todos os campi das universidades, de 3ª à 5ª feira. Avaliação é que o quadro conjuntural aponta dificuldades para o CNG, o que aumenta a responsabilidade das entidades de base em propor ações radicalizadas que dêem sustentação para que a FASUBRA arranque negociação dos termos da suposta MP que criará gratificações para os TA's.

Ainda que o movimento não tenha compromisso com essa forma de emulação salarial, não podemos desconhecer que esta é a única forma, a essa altura do campeonato, que poderá produzir alguma resposta para as inquietações salariais vigentes. Assim, negociar os termos dessa MP torna-se imperioso para que o CNG possa evitar a introdução de elementos de divisão e instrumentos de desqualificação profissional e institucional. A greve continua!"

SINDITEST-PR

"Tendo em conta alguns dos elementos da nova conjuntura em que se insere o movimento dos servidores técnico-administrativos - como o final da Greve Unificada dos SPFs, a interrupção unilateral, pelo MEC, das negociações com o CNG-FASUBRA, acenando com uma suspeita "gratificação" via MP em 29/07, e a proximidade das eleições municipais - a Assembléia Geral realizada em 19/7 deliberou pela continuidade da paralisação, acatando no geral a orientação do CNG. Pode-se estimar o nível de parada das atividades normais da Universidade entre 50 a 60%, incluindo o Hospital de Clínicas (um dos poucos hospitais-escola das IFES que mantém significativa adesão ao movimento). Ao lado da preocupação de que nossa greve, agora específica, não se deixe cair no isolamento perante a opinião pública, acreditamos que as atividades de visibilidade e pressão que consigamos realizar nos próximos dias, em âmbito nacional, possam ainda obter junto ao MEC algum atendimento de nossa pauta, inclusive, eventualmente, por ocasião da (re)edição da MP anunciada para 29/07. Ao mesmo tempo, buscamos prosseguir nas atividades de esclarecimento e denúncia, junto à base e à população de Curitiba, de quem são os representantes municipais (candidatos em outubro) do governo federal FHC, autoritário e insensível às nossas justas reivindicações. A agenda dos próximos dias inclui: *20/7, às 14 horas, no RU-->Debate sobre "O Brasil e a Universidade Pública", com o prof. Nildo, da UFSC; *21/7, às 9 horas, no HC-->ASSEMBLÉIA GERAL, possivelmente seguida de panfletagem à população; *24/7, às 14 horas, no HC-->ASSEMBLÉIA GERAL."

SINTUFSC

"Em função da decisão da Plenária dos SPF's realizada em 12/07 e do indicativo das demais entidades filiadas à FASUBRA, a assembléia geral do SINTUFSC decidiu pela continuidade da Greve. Nestas duas últimas semanas, várias atividades foram feitas pela categoria: Intervenção no Conselho Universitário da UFSC na tentativa de impedir a votação de calendário acadêmico para a continuidade das aulas, mesmo com os técnico - administrativos em greve. Infelizmente mais uma vez, a máquina Rodolfo atropelou-nos e o calendário foi aprovado. Estamos fazendo esforços neste momento, para inviabilizar na prática o calendário aprovado, não permitindo que sejam feitas as matrículas para o segundo semestre, por exemplo.

Realizamos hoje (19/07) panfletagem (5000 panfletos) junto aos estudantes alertando-os para o descaso do governo com as universidades e o porquê os TAs resolveram manter a greve. A última AG, realizada em 18/07, teve a participação de aproximadamente 200 pessoas, aprovou a continuidade de Greve.

Na próxima sexta-feira estaremos fazendo uma intervenção no XII Encontro Nacional de Geógrafos que está sendo realizado na UFSC, com 3.200 participantes, no sentido de denunciar o descaso do Governo com as Universidades e tentando conseguir uma moção de apoio do encontro à nossa greve. A carta indicada pelo CNG para ser entregue ao Reitor será entregue amanhã (20/07) após a AG. Quanto às solicitações do CNG, temos a informar:

1. Índice de paralisação: 50%, sem considerar o HU;
2. AG's estão sendo realizadas terças e quintas, conforme indicação do CNG;
3. A greve no HU, mesmo após várias tentativas do CLG, não aconteceu. Foram feitas várias reuniões mas a participação foi pequena;
4. Levantamento de custo de out-doors está sendo feito e será remetido ao CNG;
5. Estamos rigorosamente em dia com o fundo de greve, nos moldes aprovados pela Federação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

* Aconteceu o fechamento do hall do Centro Sócio Econômico com balões e fitas de sinalização, impedindo a realização das primeiras aulas da manhã. As atividades iniciaram-se às 06 horas da manhã com enchimento de balões e o lacramento das portas de acesso ao hall. O principal objetivo do protesto foi denunciar a substituição dos técnico-administrativos responsáveis pelo funcionamento da portaria daquele centro, os quais estão todos em greve, por bolsistas e terceirizados. O objetivo esperado foi alcançado de forma exitosa.

* Após a AG todos os presentes foram até o gabinete do Reitor entregar o ofício de comunicação da continuidade da greve, oportunidade em que lhe foi solicitado o encaminhamento via fax ao MEC, com despacho reforçando a necessidade da abertura de negociação, conforme orientação dessa Federação.

ATIVIDADES APROVADAS PARA ACONTECEREM

* Reunião dos técnicos dos departamentos e coordenadorias de curso com objetivo de acertar ações para inviabilizar as matrículas para o segundo semestre.

* Reunião para acertar detalhes de ações que inviabilizem o Núcleo de Processamento de Dados.

* Intervenção pública na Semana Nacional de Geografia, que acontece nesta Universidade com a participação de 3200 pessoas, com objetivo da construção de moção de apoio ao movimento.

* AG, dia 25, no hall da Reitoria, com a realização do **SOPÃO DO BASTA - GRATUITO, PÚBLICO E DE QUALIDADE.** (Sugerimos que essa atividade seja proposta as demais IFES em greve)

Saudações sindicais. Até a vitória!!

SINTUR-RJ

"Em 19.07 o CLG visitou os comandos locais da UFRJ e UFF, objetivando a unificação das ações no estado. Realizada reunião no SINTUFRJ entre os Comandos Locais, acertando calendário de mobilizações. Foi realizada uma A.G., hoje 20/07, na sede do SINTUR, onde foi deliberado pela continuidade da greve."

"AO GOVERNO FEDERAL

Nós, funcionários técnico-administrativos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, queremos manifestar ao Representante do MEC, através do Comando Nacional Unificado de Greve, profunda apreensão quanto à proposta de concessão de uma gratificação à nossa categoria, mas cujos termos são absolutamente vagos, sem parâmetros e critérios, desmerecendo a qualificação dos componentes da mesa de negociação.

Consideramos um desrespeito aos funcionários das Universidades Federais e até mesmo aos seus usuários, os alunos, a postura do governo, que, numa mesa de negociação, aos 63 dias de paralisação, apresenta uma proposta destituída de qualquer parâmetro, que possa ser objeto de uma avaliação precisa, o que revela o pouco empenho do governo em resolver os impasses com a urgência que o momento de gravidade exige, não fazendo jus à seriedade que creditamos aos Representantes do governo.

Esperamos que os Representantes do governo apresentem proposta objetiva e num prazo que não venha prejudicar ainda mais as Universidades Públicas.

Funcionários da Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro"

SINTUFPA

"Informamos que hoje, 20/07 fizemos uma AG com a presença de 100 servidores, a qual avaliamos e decidimos o seguinte:

- Como FHC não tem nada de concreto para nós, mesmo não existindo mais o CNGU, entendemos que os setores que de fato estavam na greve (FASUBRA e FENASP) se mantêm, por isso, decidimos, por unanimidade: **MANTER A GREVE E RADICALIZAR A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, 25/07;**
- TERÇA, (25/07) fecharemos os portões da UFPA impedindo o acesso de qualquer pessoa; faremos AG no portão, e às 10h participar do ato do **DIA DO BASTA;**
- Nossa assembléia aprovou PROPOR AO CNG/FASUBRA que dia 27/07 quando a ANDIFES se reúne, oriente que **em todas as IFES, se ocupem as reitorias.** Mesmo nas IFES que não estão em greve;
- Para operacionalizar o fechamento dos portões e outras ações radicais, o comando se reunirá na segunda às 10h;

- Mesmo não estando no FAX do CNG/FASUBRA, devido contato por telefone, informamos na Assembléia que amanhã, 21/07 haverá audiência no SESU, com deputados Walter Pinheiro, Babá,... Por isso, **Esperamos melhores informações desta reunião; de como está a greve na FENASP;...**

Até a vitória, companheiros."

SIND-IFES

"Hoje, a assembléia realizada na Reitoria contou com a presença de 256 servidores, que foram unânimes em votar pela continuidade da Greve.

Os presentes à assembléia avaliaram que a prioridade nesse momento é inviabilizar, nas Unidades Acadêmicas, as colações de grau e as matrículas para o segundo semestre letivo. Para isso, estão sendo somados esforços com os sub-comandos locais, que vêm sofrendo pressões para viabilizar tais procedimentos. Os casos excepcionais estão sendo encaminhados para o Comando Geral de Greve da UFMG, que estabelece critérios de atendimento ou não das demandas apresentadas.

A próxima assembléia acontecerá no dia 24 de julho, segunda-feira, às 8h30, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH). A nossa participação no "Dia do Basta!" será discutida nesta assembléia."

ASAV

"Durante esta semana foram feitas divulgações com o carro de som em toda a comunidade, informando a necessidade da continuidade da greve dos servidores técnico-administrativos das IFEs, passando mensagens, palavras de ordem e distribuição de panfletos.

Na segunda-feira, dia 07/07, foi feita uma pantelagem na entrada da Universidade (Quatro Pilastras), das 06 às 8 horas da manhã.

Em AG acontecida hoje, 20/07/00, em frente a Reitoria, com aproximadamente 350 participantes, foi aprovada a continuidade da greve com 6 votos contra.

Foi agendada uma reunião do CLG com o reitor e o Presidente da ANDIFES, que estará em Viçosa participando do Congresso de Zootecnia, com hora ainda a ser marcada, na próxima segunda-feira. No horário desta reunião os servidores em greve farão vigília, com faixas e cartazes.

Próxima AG, dia 24, às 14 horas e 30 minutos, em frente a reitoria. A Greve continua, até a vitória."

SINTEST-RN

"O CLG realizou Assembléia Geral hoje, dia 20.07, no Auditório da Escola de Música, com a presença de cerca de 120 servidores onde foram repassados os informes nacional e local. As avaliações apontaram para a realização de atos de mobilização no sentido de programar atividades que levem à radicalização e visibilidade da greve. A Assembléia Geral avaliou como positiva a atividade de radicalização de ontem, no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, quando foi impedida a efetuação da

matrícula por um dia. Com relação aos encaminhamentos, a Assembléia decidiu pela continuidade da greve, com 06 abstenções, levando em conta uma data de referência, ou seja, apontando que deveremos permanecer, pelo menos, até o dia 29.07, quando o Governo editará a Medida Provisória. Haverá outra Assembléia, dia 25/07 quando será reavaliada a nossa paralisação, e também a mobilização visando a programação do dia do Basta.

Saudações Sindicais

ATIVIDADES

DIA 25.07 – Assembléia Geral, no Auditório da Reitoria;

DIA 25.07 - Participação dos servidores em greve na UFRN, no Dia do Basta."

SINTUFERPE

"Realizamos a Assembléia Geral hoje dia 18/07/00, às 10:00h no auditório da Pró-Reitoria de extensão da UFRPE; com a presença de 110 companheiros(as). Foi ratificada por unanimidade a continuidade da greve. Foram aprovadas várias propostas para aumentar o índice de paralisação da UFRPE uma das propostas aprovada, foi de ir até a reitoria para maiores esclarecimentos sobre a ida do presidente da ANDIFES a Brasília com "Urgência", tendo em vista que o mesmo não acrescentou nada na audiência com o Coordenador Geral da FASUBRA, Fernando Maranhão; realizada na reitoria da UFRPE dia 17/07/00 às 12:00h, na presença de dois representantes do comando de greve local da federal e três representantes do comando de greve da UFRPE.

Indagado pelo comando de greve local, sobre a posição misteriosa da ANDIFES em relação à proposta do MEC; questionado sobre o porquê do presidente levar suas preocupações em relação à greve dos servidores técnico-administrativos das IFES ao coordenador Cristiano Zenalde e não fazendo o mesmo ao comando local de greve, na oportunidade da reunião dos dois comandos e mais o Coordenador Geral da FASUBRA, respondia que a informação sobre sua viagem "urgente" a Brasília, estava incorreta, que ele teria ido a Brasília de livre e espontânea vontade, com o intuito de ajudar na articulação da FASUBRA com o MEC. Que está preocupado com a greve das IFES e a possível radicalização e que na sua análise pessoal foi erro ficar em greve, que deveríamos ter saído da mesma, dando um crédito ao MEC, para depois de 15 dias, se nada fosse feito, nós retornaríamos a greve com força total. Que estava empenhando em ajudar a FASUBRA a fechar uma proposta com o MEC. Porém, depois do escândalo do Juiz Lalau as coisas tornaram-se bastante difíceis. Que não estava autorizado a falar. Esta expressão "autorizado" foi dita várias vezes e só no final o Reitor falou que não estava autorizado e não sabia da proposta do MEC. Disse que a proposta do MEC contemplava os três níveis e os aposentados, porém não sabia os percentuais.

O comando esclareceu ao presidente da ANDIFES que a informação da sua viagem "urgente" para o MEC, veio do seu porta voz, Prof. Luciano, Pró-Reitor de Administração.

Avaliação Política

Concluimos que o Prof. Emídio Cantídio, Presidente da ANDIFES, omitiu informações sobre a sua convocação feita pelo Ministro Paulo Renato, tanto ao CNG e ao CLG, fica patente que Pres. da ANDIFES nesse momento da greve é mais governo do que nunca, não querendo desobedecer ordem do Ministro de divulgar a proposta do governo: Demonstrou nervosismo nas suas explicações, e não conseguiu convencer a ninguém, que desconhecia na íntegra a proposta do governo. No entanto o Prof. Emídio afirmava sempre não está autorizado a divulgar a proposta, fez uma crítica pessoal a não interrupção da Greve Unificada. Foi um erro. Deveríamos ter saído da greve e dado um crédito ao governo de 15 dias, caso não fossemos atendidos nas nossas reivindicações retornaríamos a greve. Esta observação mostra como a ANDIFES hoje defende intransigentemente a Política Neo-Liberal do governo.

Esquecendo-se propositadamente que esse crédito fora dado a greve de 1998 e nada ganhamos. Notamos que o pres. da ANDIFES teme desesperadamente a radicalização da greve, pois irá desgastá-lo junto ao MEC e ao movimento."

SINTUFES

"O Comando de Greve dos Servidores Técnicos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) ocupou hoje (20/7), a partir das 6h30, o setor de Faturamento do Hospital Universitário (HUCAM), no campus de Maruípe. O setor está trancado e membros do comando estão na porta impedindo a entrada de qualquer pessoa. O Faturamento é responsável por licitações, recebimentos, pagamentos e cartões de ponto dos funcionários.

E o Comando de Greve sofreu mais um ato de vandalismo com tentativa de homicídio na noite de ontem. Segundo declarações dos seguranças da universidade, dois homens, por volta das 22h30, passaram correndo e atearam fogo na barraca de apoio do comando. A barraca estava instalada junto ao Barracão Central do movimento, no campus de Goiabeiras. Cabe salientar que só não teve vítimas fatais, porque as duas pessoas que normalmente dormem na barraca não estavam dentro da barraca na hora do atentado. O fato ocorreu próximo à guarita dos seguranças, que não fizeram nada para conter os criminosos. Hoje pela manhã, ao chegar para a reunião, os membros do comando ficaram perplexos com a tentativa de homicídio, ao ver a barraca totalmente destruída. Foi registrada queixa junto à polícia Federal, para tomar as devidas providências e apurar os responsáveis pelo atentado. Esse é o segundo ataque sofrido pelo Comando de Greve dos Técnicos, dentro dos espaços da Ufes. O primeiro ocorreu durante o final de semana prolongado do feriado de Corpus Christis (22/6). Ao retornar na segunda-feira seguinte ao feriado, os grevistas encontraram o Barracão Central e as barracas sujas com fezes. As faixas espalhadas pelo campus de Goiabeiras foram todas rasgadas.

Hoje pela manhã, foi realizada uma reunião dos professores da universidade para discutir a decisão tomada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufes (CEPE). Na última reunião do CEPE, no dia 18 passado, ficou decidido que o primeiro semestre não seria cancelado e que as aulas seriam repostas. Essa decisão do Conselho contrariou as deliberações tiradas nas assembleias dos professores e dos estudantes.

A assembleia contou com a presença de vários servidores técnicos. Após acirrado

debate ficou decidido que as aulas serão repostas. A representação do Comando Local de Greve que teve espaço na Assembléia dos professores deixou claro que o processo de radicalização será intensificado dentro da UFES, e que nenhuma atividade acadêmica acontecerá enquanto perdurar a greve dos Técnicos Administrativos e estudantes. Cabe salientar que continuaremos em greve por tempo indeterminado até que o governo atenda as nossas reivindicações de forma igualitária contemplando os aposentados e pensionistas, não admitimos nenhuma forma de recuo, visto que, a nossa greve é forte e alcançará a vitória desde que tenhamos unidade em todos os nossos movimentos e principalmente clareza nas orientações do Comando Nacional de Greve.

Companheiros e companheiras A LUTA FAZ A LEI, ATÉ A VITÓRIA SEMPRE!"

SINTEST/RS ASSUFISM

"1- AG realizada hoje, 20/07, os técnico-administrativos da UFSM aprovaram, por aclamação, a continuidade da greve, até que o MEC estabeleça uma mesa efetiva de negociação.

2- Na próxima Segunda-feira, 24, à tarde, está prevista manifestação na Praça Saldanha Marinho, junto com o MST, MPA, MMTR, dentre outros. E no dia 25 de julho, às 14 horas, no OGulerpe, nova Assembléia."

SISTA / MS

19/07/00 - foi entregue calçados, roupas e agasalhos à Comunidade Indígena Terena do Jardim Noroeste (desaldeados), com cobertura e divulgação da imprensa.

20/07/00 - em Assembléia realizada hoje, com presença de 160 companheiros, foi deliberado pela continuidade da greve, com apenas 01 voto contrário, e aprovado o ato para o dia do **BASTA**, com panfletagem em frente ao HU. O CLG fará convites às seguintes Secretarias: de Educação e de Saúde, além de lideranças partidárias.

COMANDO LOCAL DE GREVE

FUNDO DE GREVE

A Comissão de Finanças do Comando Nacional de Greve da Fasubra Sindical orienta às entidades de base que enviem esforços no sentido de regularizarem sua situação financeira, no que tange ao fundo de greve, perante a federação. Neste sentido, solicitamos que remetam, com urgência, os valores referentes à primeira e à segunda parcela do mesmo, a fim de podermos dar conta das dívidas e despesas contraídas em função do movimento grevista. Sem isto, não poderemos efetivar a

contento nossa proposta de dar mais visibilidade ao nosso movimento e dar prosseguimento às atividades planejadas, tais como o ato do dia 25/07 - O DIA DO BASTA!

Para tanto, relembramos as deliberações históricas da federação, reafirmadas no início da greve:

1 - Repasse de 2,5% da arrecadação, por mês de greve, para o fundo nacional.

2 - As entidades que aprovaram desconto de percentual extra na categoria devem proceder como no item 1 até que o referido desconto seja efetuado. Neste momento devem repassar ao fundo de greve nacional 30% do que foi arrecadados, descontados os valores já repassados anteriormente.

Outrossim, reafirmamos a importância de remeterem à federação os comprovantes de depósito das parcelas já vencidas.

Informamos que estaremos divulgando o quadro da situação financeira das entidades no IG de sexta-feira.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
21/07	reunião com SESU
21 a 23/7	reunião do Fórum Nacional de Educação
25 ou 26	reunião c/ ANDIFES
25/7	rodada de AG's
25/7	DIA DO BASTA/Grito da Terra
27 e 28/7	reunião do pleno da ANDIFES Santa Maria/RS
29/7	reedição da MP 2048-26/00

O CNG/FASUBRA solicita as entidades de Base informes sobre atividades a serem realizadas no ato do dia 25/07.

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: f

asubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>